

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESEMPENHO

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) - CRCDF 2022/2023



CONSELHO DIRETOR – GESTÃO 2022/2023

Presidente

ALBERTO MILHOMEM BARBOSA

Vice-Presidente de Administração

DARLENE PAULINO DELFINO LUNELLI

Vice-Presidente de Registro Profissional

ALAN CARLOS BARROSO DE SOUSA

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

ARILSON BRITO DO NASCIMENTO

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

LEONARDO SOARES COSTA

Vice-Presidente de Controle Interno

JOSÉ LUIZ MARQUES BARRETO

Diretoria Executiva

PATRICIA MATTAR MIRANDA MESTRE

Sumário

1. Introdução	4
2. Base legal.....	4
3. Metodologia	4
4. Indicadores e Análise Detalhada	5
4.1. Indicador 1: Consumo de Papel	5
4.2. Indicador 2: Consumo de Água Envasada	6
4.3. Indicador 3: Consumo de Copos Descartáveis	7
4.2. Indicador 4: Impressão de Documentos	8
4.5. Indicador 5: Consumo de Energia Elétrica	9
4.6. Indicador 6: Consumo de Água e Esgoto	10
4.7. Indicador 7: Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho.....	12
4.8. Indicador 8: Gasto com Telefonia Fixa e Móvel	13
4.9. Indicador 9: Gasto com Combustível	15
4.10. Indicador 10: Gasto com Reformas	16
4.11. Indicador 11: Capacitações em Educação Socioambiental	17
4.12. Indicador 12: Percentual de Resíduos Produzidos e Descartados Corretamente.....	19
4.13. Indicador 13: Quantidade de Contratações que Utilizam Critérios de Compras Sustentáveis	20
5. Conclusão Geral.....	22

1. Introdução

A sustentabilidade é um dos pilares fundamentais para a gestão moderna, especialmente em instituições públicas, onde os recursos devem ser empregados de maneira eficiente, racional e em conformidade com as políticas ambientais vigentes. O Plano de Logística Sustentável (PLS) do CRCDF, referente aos anos de 2022 e 2023, reflete o compromisso da instituição em reduzir impactos ambientais e promover práticas sustentáveis no âmbito administrativo.

Este relatório tem como objetivo apresentar uma análise detalhada do desempenho dos indicadores definidos no PLS, avaliando a aderência às metas propostas, a eficácia das ações implementadas e a conformidade com as legislações aplicáveis. Também busca identificar desafios enfrentados e propor ações corretivas para aprimorar a gestão ambiental e a eficiência operacional no próximo ciclo.

2. Base Legal:

A análise do PLS CRCDF está fundamentada nas seguintes legislações e normativos:

- **Constituição Federal:**
 - **Art. 170, VI:** Estabelece a defesa do meio ambiente como princípio da ordem econômica.
 - **Art. 225:** Define o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e a responsabilidade do Poder Público e da coletividade na sua proteção.
- **Lei nº 12.305/2010:** Institui a **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, que estabelece diretrizes para a redução de resíduos e incentiva a logística reversa.
- **Decreto nº 10.936/2022:** Regulamenta a PNRS e reforça a responsabilidade das instituições públicas na implementação de práticas sustentáveis, incluindo a gestão adequada de resíduos.
- **Instrução Normativa nº 10/2012:** Estabelece regras para a elaboração de Planos de Gestão de Logística Sustentável, definindo metas, indicadores e prazos para execução e avaliação.

Além disso, o relatório alinha-se aos compromissos assumidos pelo CRCDF no contexto da **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**, promovida pelo Ministério do Meio Ambiente, que incentiva práticas de gestão pública voltadas à sustentabilidade.

3. Metodologia:

Para a elaboração deste relatório, foram utilizados os princípios do Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), aplicados aos seguintes elementos:

1. **Definição de Indicadores:** Cada indicador do PLS foi analisado com base nas metas estabelecidas para 2022 e 2023, considerando os dados históricos (linha de base) e os resultados obtidos ao longo do período.
2. **Coleta de Dados:** Informações quantitativas e qualitativas foram extraídas de relatórios administrativos, registros de consumo e documentos internos do CRCDF.
3. **Análise Comparativa:** Os resultados foram comparados às metas estabelecidas no PLS, avaliando os desvios e as causas de eventuais variações.
4. **Conformidade Legal:** Verificou-se o alinhamento das ações realizadas com os requisitos legais e normativos aplicáveis.

5. **Recomendações:** Com base na análise dos indicadores e na identificação de lacunas, foram propostas ações corretivas e sugestões de melhorias para os próximos ciclos do PLS.

O uso dessa abordagem permitiu uma avaliação sistemática e integrada, garantindo que o desempenho do plano fosse analisado sob múltiplas perspectivas, com foco na melhoria contínua.

4. Indicadores e Análise Detalhada

4.1. Indicador 1: Consumo de Papel

Conceito

O consumo de papel refere-se à quantidade de resmas utilizadas nas atividades administrativas e operacionais de uma organização. Este recurso, apesar de amplamente utilizado, gera impacto ambiental significativo devido ao consumo de água e árvores no processo de produção, bem como pelo descarte inadequado após o uso. Reduzir o consumo está alinhado às práticas de sustentabilidade previstas na **Lei nº 12.305/2010 (PNRS)**, que incentiva a redução de resíduos sólidos.

Meta

Reduzir o consumo de papel em 5% ao ano, com base no consumo de 2021, equivalente a 91 resmas.

Resultados

- **2021:** 91 resmas (linha de base).
- **2022:** 175 resmas (+92% em relação à linha de base).
- **2023:** 109 resmas (+19,7% em relação à linha de base).
-

Meta Atingida?

Não. O consumo de papel apresentou aumento em ambos os anos avaliados. Apesar de uma redução em 2023 em comparação a 2022, a meta de redução anual de 5% não foi alcançada.

Análise

O consumo de papel em 2022 aumentou consideravelmente devido ao retorno gradual das atividades presenciais no CRCDF após o período de teletrabalho em função da pandemia. A normalização do trabalho presencial intensificou a necessidade de impressões e documentos físicos. Em 2023, apesar da queda no consumo, as ações implementadas foram insuficientes para atingir a meta de redução.

• Comentários:

- A ausência de controle rígido sobre as impressões contribuiu para o aumento.
- Falta de campanhas internas de sensibilização para uso consciente do papel.
- Uso limitado de ferramentas digitais para substituição de documentos físicos.

Plano de Ação Recomendações

1. Digitalização de Processos:

- Implementar sistemas digitais para tramitação de documentos, como o **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**.
- Incentivar o uso de assinaturas digitais.

2. Conscientização:

- Desenvolver campanhas para reduzir impressões desnecessárias, como cartazes e mensagens em intranet.
- Enfatizar a impressão em modo econômico e frente e verso.

3. Monitoramento e Controle:

- Criar relatórios mensais sobre o consumo de papel por setor.
- Estabelecer cotas de consumo para cada área.

4.2. Indicador 2: Consumo de Água Envasada

Conceito

O consumo de água envasada no CRCDF é atendido por meio do fornecimento de garrações retornáveis de 20 litros, utilizados para suprir a demanda de água potável dos colaboradores e visitantes. Este indicador reflete o compromisso com a sustentabilidade ao priorizar soluções ambientalmente responsáveis, mesmo diante de limitações estruturais, como a impossibilidade de instalação de filtros de parede devido ao encanamento antigo, que não permite vazão suficiente para tais sistemas.

Meta

Reduzir em 5% o consumo de garrações retornáveis de 20 litros ao ano, considerando como linha de base a quantidade consumida em 2021.

Resultados

- **2021:** Dados de linha de base.
- **2022:** Não informado.
- **2023:** Não informado.

Meta Atingida?

Não foi possível avaliar. A falta de registros precisos sobre a quantidade de garrações consumidos impede a análise do cumprimento da meta.

Análise

Apesar da inexistência de dados sobre o consumo exato de garrações, a decisão de optar por garrações retornáveis em vez de alternativas descartáveis demonstra uma abordagem consciente e alinhada às práticas de sustentabilidade. A infraestrutura do prédio limitou a adoção de filtros de parede, mas o fornecimento de garrações retornáveis mostrou-se uma solução viável para atender à demanda de forma responsável.

• **Comentários:**

- A utilização de garrações retornáveis reduz significativamente o impacto ambiental em comparação ao uso de garrafas plásticas individuais descartáveis.
- Não há informações sobre campanhas de conscientização ou iniciativas para racionalizar o consumo de água envasada.
- A ausência de monitoramento sistemático limita o acompanhamento e a avaliação de metas relacionadas ao consumo.

Plano de Ação Recomendações

1. **Monitoramento do Consumo:**

- Implementar um sistema de registro mensal da quantidade de garrações utilizados, possibilitando uma análise precisa e o acompanhamento do indicador.
- Estabelecer métricas claras para avaliar a redução do consumo.

2. **Campanhas de Conscientização:**

- Realizar campanhas internas para incentivar o uso racional de água envasada.
- Estimular o uso de garrafas ou squeezes reutilizáveis por parte dos colaboradores, para diminuir a dependência de copos descartáveis.

3. **Exploração de Alternativas:**

- Promover estudos periódicos sobre a viabilidade técnica e econômica de modernizar o encanamento para permitir a instalação de filtros de parede no futuro.
 - Considerar outras tecnologias de purificação de água, como bebedouros de pressão com sistemas de filtragem autônomos.
4. **Melhoria na Logística de Abastecimento:**
- Avaliar os processos de aquisição e distribuição de garrações para evitar excessos e otimizar o transporte.
 - Negociar com fornecedores para garantir que os garrações sejam reutilizados ao máximo antes de serem descartados.
5. **Metas Progressivas:**
- Definir metas progressivas de redução do consumo com base nos dados monitorados.
 - Relacionar os esforços de redução ao consumo per capita, promovendo maior engajamento dos usuários.
6. **Relatórios e Transparência:**
- Divulgar os resultados de consumo e os impactos positivos da utilização de garrações retornáveis nos relatórios de sustentabilidade.

Com essas ações, o CRCDF poderá aprimorar a gestão do consumo de água envasada, conciliando suas limitações estruturais com o compromisso de promover práticas mais sustentáveis.

4.3. **Indicador 3: Consumo de Copos Descartáveis**

Conceito

O consumo de copos descartáveis refere-se ao uso de itens de plástico de uso único destinados ao consumo de líquidos. Esse hábito gera impactos ambientais devido ao alto volume de resíduos plásticos que, quando descartados inadequadamente, contribuem para a poluição ambiental. Reduzir seu uso está alinhado às diretrizes da **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, que visa minimizar a geração de resíduos e promover alternativas reutilizáveis.

Meta

Reduzir o consumo de copos descartáveis em 5% ao ano, com base no consumo de 2021, equivalente a 25.800 unidades.

Resultados

- **2021:** 25.800 unidades (linha de base).
- **2022:** 12.900 unidades (-50% em relação à linha de base).
- **2023:** 23.000 unidades (-10,9% em relação à linha de base).

Meta Atingida?

Parcialmente. Em 2022, o consumo foi reduzido significativamente, superando a meta anual de redução. Entretanto, em 2023, houve aumento considerável, o que indica a necessidade de reforço em estratégias para estabilizar a redução sustentável.

Análise

A redução em 2022 pode ser atribuída à continuidade de práticas menos presenciais e à substituição parcial de copos descartáveis por itens reutilizáveis, como squeezes. Em 2023, a retomada total das atividades presenciais parece ter elevado novamente o consumo.

- **Comentários:**

- A variação entre os anos reflete um controle ainda insuficiente sobre o fornecimento e uso de copos descartáveis.
- A ausência de normatização obrigatória para utilização de alternativas reutilizáveis é um fator limitante.
- O retorno presencial evidenciou a necessidade de maior sensibilização dos colaboradores sobre práticas sustentáveis.

Plano de Ação Recomendações

1. Eliminação Gradual dos Copos Descartáveis:

- Instituir norma interna proibindo o uso de copos descartáveis, com prazo de adequação.
- Disponibilizar squeezes ou canecas reutilizáveis para todos os colaboradores.

2. Conscientização:

- Realizar campanhas de sensibilização sobre os impactos ambientais do uso de descartáveis.
- Fixar mensagens em pontos estratégicos, como bebedouros, incentivando o uso de itens reutilizáveis.

3. Controle de Distribuição:

- Limitar a reposição de copos descartáveis nos setores.
- Monitorar o consumo por unidade organizacional e divulgar relatórios mensais para promover engajamento na redução.

4.4. Indicador 4: Impressão de Documentos

Conceito

A impressão de documentos refere-se à quantidade de páginas geradas para finalidades administrativas e operacionais. O controle desse indicador é fundamental para reduzir os impactos ambientais associados ao consumo de papel, energia, tinta e cartuchos, além de atender às metas de sustentabilidade previstas no **Plano de Logística Sustentável (PLS)** e na **PNRS**. A redução nas impressões contribui diretamente para a economia de recursos naturais e financeiros.

Meta

Reduzir as impressões em 6% ao ano, com base no consumo de 2021, equivalente a 43.018 impressões.

Resultados

- **2021:** 43.018 impressões (linha de base).
- **2022:** 81.646 impressões (+89,8% em relação à linha de base).
- **2023:** 44.367 impressões (+3,1% em relação à linha de base).

Meta Atingida?

Não. Apesar da estabilização em 2023, os volumes registrados superaram a meta de redução em ambos os anos analisados, mostrando um aumento preocupante em 2022 e resultados ainda acima da linha de base em 2023.

Análise

O aumento expressivo em 2022 é reflexo da retomada das atividades presenciais e do volume elevado de documentos físicos necessários durante esse período de transição. Embora 2023 tenha apresentado uma redução significativa, o consumo ainda está acima da meta proposta.

- **Comentários:**

- A ausência de um sistema de controle efetivo para evitar impressões desnecessárias contribuiu para o aumento.
- Não foram promovidas campanhas robustas para estimular o uso de sistemas digitais e a redução de documentos físicos.
- A prática de impressão frente e verso, embora recomendada, não parece ter sido plenamente adotada.

Plano de Ação Recomendações

1. Automatização e Digitalização:

- Ampliar o uso de ferramentas digitais para armazenamento e compartilhamento de documentos.
- Implementar sistemas como o **SEI (Sistema Eletrônico de Informações)** para eliminar a necessidade de impressões em processos administrativos.

2. Conscientização e Capacitação:

- Realizar campanhas internas para conscientizar os colaboradores sobre o impacto das impressões desnecessárias.
- Capacitar os servidores no uso de ferramentas digitais para minimizar a dependência de documentos físicos.

3. Monitoramento e Controle:

- Estabelecer um sistema de monitoramento do consumo de impressão por setor, incentivando a competição saudável para redução de consumo.
- Configurar as impressoras para o modo econômico e impressão frente e verso como padrão.

4.5. Indicador 5: Consumo de Energia Elétrica

Conceito

O consumo de energia elétrica reflete os gastos institucionais com eletricidade para manter as operações administrativas e operacionais do CRCDF. A gestão eficiente desse recurso está alinhada aos princípios da sustentabilidade, promovendo a economia financeira e a redução de impactos ambientais, como a emissão de gases de efeito estufa associados à geração de energia. A redução desse consumo é incentivada por diretrizes como o **Decreto nº 10.936/2022** e pela **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**.

Meta

Reduzir os gastos com energia elétrica em 5% ao ano, tomando como base o consumo registrado em 2021.

Resultados

- **2021:** R\$ 72.051,34 (linha de base).
- **2022:** R\$ 79.890,01 (+10,86% em relação à base).
- **2023:** R\$ 74.973,26 (+4,05% em relação à base).

Meta Atingida?

Não. O consumo de energia elétrica aumentou em ambos os anos avaliados, apesar de uma redução observada em 2023 em comparação a 2022.

Análise

O aumento no consumo em 2022 reflete o retorno pleno das atividades presenciais, após as restrições da pandemia, que exigiram maior uso de eletricidade para climatização, iluminação e equipamentos administrativos. Apesar da redução observada em 2023, a meta de redução de 5%

anual ainda está distante de ser alcançada.

- **Comentários:**

- Não houve implementação de ações estruturadas de eficiência energética, como substituição de equipamentos por modelos mais econômicos ou utilização de sistemas inteligentes de iluminação.
- O aumento gradual no consumo é coerente com o aumento da ocupação dos espaços e da intensidade de uso, mas demonstra oportunidades não exploradas para economia de energia.
- Ausência de campanhas internas para conscientizar os colaboradores sobre o uso racional da energia.

Plano de Ação Recomendações

1. Eficiência Energética:

- Substituir as lâmpadas tradicionais por modelos de LED em todas as instalações.
- Instalar sensores de presença em áreas comuns, como banheiros e corredores, para reduzir o consumo de energia em períodos de inatividade.
- Avaliar a eficiência energética dos equipamentos utilizados, priorizando a substituição de aparelhos antigos por modelos mais modernos e econômicos.

2. Monitoramento e Controle:

- Implantar sistemas para monitorar o consumo de energia em tempo real, possibilitando a identificação de desperdícios e pontos de melhoria.
- Elaborar relatórios mensais de consumo, disponibilizando os dados aos gestores e colaboradores para maior transparência e engajamento.

3. Uso Racional:

- Realizar campanhas internas de conscientização sobre o uso racional da energia elétrica, incentivando práticas simples como desligar equipamentos quando não estiverem em uso.
- Promover treinamentos para os colaboradores sobre boas práticas no uso de energia.

4. Ações de Longo Prazo:

- Avaliar a viabilidade da instalação de painéis solares para geração de energia renovável, reduzindo a dependência da rede elétrica convencional.
- Implementar sistemas de climatização mais eficientes e sustentáveis, ajustados à ocupação real dos ambientes.

5. Definição de Metas Internas:

- Estabelecer metas progressivas de redução de consumo por setor, incentivando uma competição saudável entre áreas para economia de energia.

Com essas iniciativas, o CRCDF poderá reduzir seus gastos com energia elétrica e aproximar-se das metas de sustentabilidade previstas no PLS.

4.6. Indicador 6: Consumo de Água e Esgoto

Conceito

O consumo de água e esgoto refere-se às despesas relacionadas ao uso de água potável e ao tratamento do esgoto gerado pela instituição. Este indicador é crucial para a sustentabilidade, pois reflete o uso responsável de recursos hídricos e os custos associados ao saneamento básico. A gestão eficiente do consumo de água está alinhada aos princípios da **Lei nº 9.433/1997** (Política Nacional de Recursos Hídricos), bem como às metas ambientais e de sustentabilidade.

Meta

Reduzir os gastos com consumo de água e esgoto em 5% ao ano, considerando como linha de base o valor registrado em 2021.

Resultados

- **2021:** R\$ 6.578,56 (linha de base).
- **2022:** R\$ 6.890,01 (+4,74% em relação à base).
- **2023:** R\$ 8.628,22 (+31,15% em relação à base).

Meta Atingida?

Não. O consumo aumentou progressivamente nos dois anos avaliados, contrariando a meta de redução estabelecida no PLS.

Análise

O aumento no consumo pode ser atribuído à retomada total das atividades presenciais após o período de pandemia e ao uso intensivo das instalações. Contudo, a falta de ações estruturadas para economia de água e a ausência de monitoramento do consumo contribuíram para o não cumprimento da meta.

• **Comentários:**

- Não foram identificadas ações concretas para a redução do consumo de água, como campanhas de conscientização ou instalação de dispositivos economizadores.
- O aumento expressivo em 2023 sugere possíveis desperdícios ou falhas no sistema de abastecimento, como vazamentos não detectados.
- A ausência de monitoramento contínuo dificulta a identificação de pontos de desperdício e oportunidades de economia.

Plano de Ação Recomendações

1. **Manutenção e Monitoramento:**

- Realizar inspeções periódicas para identificar vazamentos em torneiras, tubulações e equipamentos hidráulicos.
- Instalar medidores individuais de consumo por setores para facilitar a identificação de áreas com consumo elevado.

2. **Dispositivos Economizadores:**

- Substituir torneiras e descargas convencionais por modelos economizadores, como torneiras com fechamento automático e válvulas de descarga de duplo fluxo.
- Avaliar a viabilidade de instalação de arejadores em torneiras para reduzir o consumo de água.

3. **Reaproveitamento de Recursos Hídricos:**

- Implementar sistemas para captação de água de chuva, destinada a usos não potáveis, como limpeza de áreas externas.
- Promover a reutilização de água em processos internos, quando possível.

4. **Conscientização dos Colaboradores:**

- Desenvolver campanhas internas para educar os colaboradores sobre práticas de economia de água.
- Colocar mensagens informativas próximas a torneiras e banheiros para incentivar o uso consciente.

5. **Definição de Metas Progressivas:**

- Estabelecer metas internas de redução por setor, acompanhando mensalmente os resultados.
- Criar indicadores específicos para medir o impacto das ações de economia implementadas.

6. Investimentos em Infraestrutura:

- Avaliar a modernização das instalações hidráulicas para aumentar a eficiência e reduzir o desperdício.
- Considerar a contratação de auditorias técnicas para avaliar o desempenho do sistema de abastecimento.

Com a implementação dessas medidas, o CRCDF poderá reduzir seus gastos com consumo de água e esgoto, alinhando-se às metas de sustentabilidade e promovendo o uso responsável dos recursos hídricos.

4.7. Indicador 7: Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Conceito

A qualidade de vida no ambiente de trabalho (QVT) engloba práticas e políticas que promovem o bem-estar físico, mental e social dos colaboradores. A implementação de ações para melhorar o ambiente laboral contribui para a produtividade, a saúde ocupacional e o engajamento dos funcionários. No âmbito das organizações regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como o CRCDF, a gestão da qualidade de vida deve respeitar as normas de saúde e segurança previstas nos **artigos 154 a 201 da CLT**, além de alinhar-se às diretrizes da **Norma Regulamentadora NR-17**, que trata da ergonomia.

Meta

Ampliar o número de empregados inseridos em programas de qualidade de vida, ações solidárias e inclusão social.

Resultados

- **2021:** Dados não registrados.
- **2022:** Dados não registrados.
- **2023:** Dados não registrados.

Meta Atingida?

Não. Durante o período analisado, não foram implementados programas formais de qualidade de vida no trabalho nem ações documentadas relacionadas a solidariedade ou inclusão social.

Análise

A ausência de programas estruturados ou de iniciativas pontuais voltadas à QVT indica uma lacuna na gestão de pessoas do CRCDF. Isso pode afetar negativamente a satisfação e o bem-estar dos colaboradores, comprometendo o ambiente organizacional e os indicadores de produtividade.

• Comentários:

- Não foram realizadas campanhas de saúde, eventos de integração ou atividades que fomentassem a inclusão social.
- As práticas previstas no PLS para este indicador não foram executadas, o que evidencia a necessidade de priorizar o tema no próximo ciclo.
- Sem ações efetivas, problemas relacionados ao estresse ocupacional, falta de engajamento e baixa satisfação no trabalho podem ser agravados.

Plano de Ação Recomendações

1. Implementação de Programas de Qualidade de Vida:

- Desenvolver um programa integrado de QVT, com ações voltadas à ergonomia, ginástica laboral, suporte psicológico e palestras educativas.

- Incentivar a adoção de práticas de bem-estar, como pausas programadas para relaxamento e criação de espaços de convivência adequados.
- 2. **Realização de Campanhas Solidárias:**
 - Organizar campanhas regulares de doação de alimentos, roupas ou brinquedos, com envolvimento dos colaboradores.
 - Estabelecer parcerias com organizações locais para fomentar a participação dos funcionários em iniciativas comunitárias.
- 3. **Promoção de Inclusão Social:**
 - Ampliar a contratação de profissionais de grupos sub-representados, como pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade.
 - Realizar eventos de conscientização sobre diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.
- 4. **Monitoramento e Pesquisa:**
 - Aplicar pesquisas de clima organizacional para identificar as principais necessidades e expectativas dos colaboradores em relação à QVT.
 - Criar indicadores específicos para medir o impacto e a adesão dos funcionários às iniciativas propostas.
- 5. **Capacitação de Gestores:**
 - Treinar lideranças para identificar sinais de sobrecarga emocional ou física entre os colaboradores.
 - Capacitar gestores para criar um ambiente inclusivo e acolhedor, respeitando a diversidade.

Com essas ações, o CRCDF poderá fortalecer a satisfação dos funcionários, reduzir índices de absenteísmo e promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

4.8. Indicador 8: Gasto com Telefonia Fixa e Móvel

Conceito

Os gastos com telefonia fixa e móvel incluem as despesas relacionadas ao uso de serviços de comunicação da instituição, essenciais para as operações administrativas e institucionais. A gestão eficiente desses serviços visa reduzir custos e otimizar a comunicação, promovendo a adoção de tecnologias modernas e alternativas sustentáveis, como centrais telefônicas em nuvem e plataformas digitais.

Meta

Reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel em 5% ao ano, considerando como referência os valores registrados em 2021.

Resultados

- **2021:** R\$ 8.943,54 (linha de base).
- **2022:** R\$ 3.768,96 (-57,85% em relação à base).
- **2023:** R\$ 3.752,86 (-58,04% em relação à base).

Meta Atingida?

Sim. A meta foi amplamente superada nos anos de 2022 e 2023, com uma redução acumulada superior a 50% em relação aos gastos de 2021.

Análise

A significativa redução nos gastos com telefonia fixa e móvel nos últimos anos reflete o esforço do CRCDF em otimizar recursos e adotar soluções tecnológicas que diminuem a dependência de

serviços telefônicos tradicionais. Em 2023, novos contratos de telefonia foram firmados, incluindo:

1. **Comodato de Aparelhos Móveis:** A substituição de todos os dispositivos móveis antigos por aparelhos modernos trouxe uma melhora significativa na qualidade dos serviços.
2. **Central Telefônica em Nuvem:** A adoção de uma central telefônica baseada em nuvem, com aparelhos telefônicos em comodato, permitiu maior flexibilidade e redução de custos operacionais a longo prazo.

Essas melhorias justificam a estabilidade nos gastos de 2023, apesar do investimento em novos contratos e substituição de equipamentos.

- **Comentários:**

- O uso de plataformas digitais como Microsoft Teams e WhatsApp para chamadas e mensagens institucionais continua a ser um fator importante para a redução das despesas com telefonia móvel.
- A substituição de aparelhos obsoletos por modelos mais modernos e a centralização da telefonia em uma solução em nuvem indicam um avanço significativo na modernização dos serviços.
- A negociação de contratos com comodato eliminou custos com a aquisição de novos equipamentos e melhorou a eficiência operacional.

Plano de Ação Recomendações

1. **Monitoramento e Avaliação:**

- Implementar relatórios periódicos para acompanhar o desempenho da central telefônica em nuvem e dos aparelhos em comodato, garantindo eficiência e controle de custos.
- Registrar e monitorar o uso das linhas móveis e fixas para identificar oportunidades adicionais de economia.

2. **Otimização do Uso de Serviços:**

- Continuar incentivando o uso de plataformas digitais para comunicação interna e externa, reduzindo ainda mais a necessidade de chamadas telefônicas tradicionais.
- Estabelecer políticas de uso racional para os novos aparelhos móveis e fixos fornecidos em comodato.

3. **Renegociação de Contratos:**

- Reavaliar periodicamente os contratos de telefonia para assegurar que as condições acordadas continuem sendo as mais vantajosas para o CRCDF.
- Priorizar a renovação de contratos que incluam comodato de equipamentos modernos e soluções tecnológicas eficientes, como telefonia em nuvem.

4. **Capacitação e Sensibilização:**

- Realizar treinamentos com os colaboradores para otimizar o uso das novas tecnologias, como a central em nuvem e os aparelhos móveis modernos.
- Promover campanhas para conscientizar os usuários sobre práticas econômicas no uso de telefonia fixa e móvel.

5. **Expansão da Central em Nuvem:**

- Avaliar a possibilidade de ampliar o uso da central telefônica em nuvem para integrar ainda mais setores, eliminando linhas tradicionais onde não forem mais necessárias.
- Utilizar métricas de uso para ajustar os planos contratados de acordo com as demandas reais da instituição.

Com essas ações, o CRCDF poderá consolidar os benefícios alcançados com os novos contratos e continuar a reduzir custos, ao mesmo tempo em que moderniza e melhora a eficiência de seus serviços de comunicação.

4.9. Indicador 9: Gasto com Combustível

Conceito

O gasto com combustível refere-se às despesas relacionadas ao abastecimento de veículos institucionais para atender às demandas administrativas e operacionais. Esse indicador reflete a eficiência no uso da frota e no planejamento logístico, sendo essencial para a redução de custos e de emissões de carbono, alinhando-se às boas práticas de sustentabilidade e ao uso racional de recursos financeiros.

Meta

Reduzir os gastos com combustível em 5% ao ano, considerando como linha de base os valores registrados em 2021.

Resultados

- **2021:** R\$ 1.203,11 (linha de base).
- **2022:** R\$ 2.238,08 (+86,06% em relação à base).
- **2023:** R\$ 2.703,53 (+124,84% em relação à base).

Meta Atingida?

Não. Houve aumento significativo nos gastos com combustível ao longo dos anos analisados, ultrapassando o dobro da linha de base em 2023.

Análise

O aumento expressivo nos gastos com combustível em 2022 e 2023 reflete o retorno total das atividades presenciais e o maior uso da frota institucional, após o período de restrições impostas pela pandemia. Apesar disso, não foram observadas medidas estruturadas para otimizar o uso de veículos ou reduzir os custos de abastecimento.

- **Comentários:**
 - A retomada das atividades presenciais em 2022, com um incremento ainda maior em 2023, elevou a necessidade de deslocamentos, resultando no aumento de despesas.
 - Não houve registro de iniciativas voltadas à otimização de rotas ou à substituição por veículos mais eficientes, o que poderia ter atenuado o impacto no consumo de combustível.
 - O aumento progressivo no valor do combustível também pode ter contribuído para os maiores gastos.

Plano de Ação Recomendações

- 1. Otimização de Rotas e Planejamento Logístico:**
 - Implementar ferramentas de gestão de rotas que ajudem a reduzir deslocamentos desnecessários e priorizem trajetos mais curtos e eficientes.
 - Centralizar o planejamento de deslocamentos, garantindo melhor aproveitamento dos veículos em cada saída.
- 2. Monitoramento do Consumo:**
 - Instalar sistemas de controle para monitorar o consumo de combustível por veículo, identificando padrões de uso e possíveis desvios.
 - Criar relatórios mensais para acompanhar os gastos, permitindo uma análise detalhada e a correção de ineficiências.
- 3. Treinamento e Conscientização:**

- Capacitar os motoristas em práticas de condução econômica, como evitar acelerações bruscas, manter a velocidade constante e desligar o motor em paradas prolongadas.
 - Realizar campanhas internas de conscientização sobre o impacto financeiro e ambiental do uso excessivo de combustível.
4. **Avaliação da Frota:**
- Revisar a eficiência da frota atual e, quando possível, substituir veículos antigos por modelos mais econômicos ou híbridos, que consomem menos combustível.
 - Avaliar a viabilidade de ampliar o uso de meios alternativos, como bicicletas ou transporte público, em deslocamentos menores.
5. **Renegociação de Fornecimento de Combustível:**
- Firmar parcerias ou convênios com postos de combustíveis para obter descontos em compras corporativas.
 - Explorar alternativas como cartões de abastecimento que facilitem o controle e ofereçam condições especiais para empresas.
6. **Adoção de Tecnologias Sustentáveis:**
- Investigar a possibilidade de introduzir veículos elétricos ou híbridos na frota institucional, reduzindo gradualmente a dependência de combustíveis fósseis.

Com essas medidas, o CRCDF poderá melhorar a eficiência no uso de combustíveis, reduzir custos operacionais e alinhar suas práticas às diretrizes de sustentabilidade previstas no PLS.

4.10. Indicador 10: Gasto com Reformas

Conceito

Os gastos com reformas referem-se a intervenções estruturais de grande porte, como remodelações, ampliações ou modernizações de espaços físicos. Entretanto, no período analisado (2021-2023), o CRCDF não realizou gastos relacionados a reformas, concentrando os recursos em serviços de manutenção preventiva e corretiva, bem como em limpeza e conservação. Estas ações são essenciais para preservar as condições de funcionamento das instalações e garantir a segurança e o bem-estar dos colaboradores.

Meta

Reduzir os gastos com reformas em 5% ao ano, considerando a base de 2021.

Resultados

- **2021:** Não houve gastos com reformas.
- **2022:** Não houve gastos com reformas.
- **2023:** Não houve gastos com reformas.

Meta Atingida?

Sim. Como não houve gastos com reformas nos anos avaliados, a meta foi cumprida por ausência de eventos associados ao indicador.

Análise

A ausência de gastos com reformas demonstra uma gestão focada na manutenção preventiva e corretiva, priorizando intervenções menores e pontuais para garantir a continuidade das operações. Embora isso represente um uso racional dos recursos, o indicador original de "gastos com reformas" deve ser revisto para refletir mais adequadamente as despesas efetivas com manutenção e reparos no próximo ciclo do PLS.

- **Comentários:**

- Os serviços realizados incluíram manutenção preventiva (como limpeza, dedetização e conservação de elevadores) e corretiva (pequenos reparos elétricos, hidráulicos, chaveiro, serralheiro e pintura).
- A abordagem focada em manutenção preventiva reduz o risco de gastos inesperados com grandes reformas, além de prolongar a vida útil das instalações.
- O indicador, em seu formato atual, não contempla de maneira abrangente os custos reais de manutenção e operação das instalações.

Plano de Ação Recomendações

1. Revisão do Indicador:

- Substituir o indicador "gasto com reformas" por "gastos com manutenção e conservação", incluindo despesas com manutenção preventiva, corretiva e serviços relacionados.

2. Monitoramento dos Serviços de Manutenção:

- Implementar um sistema de registro detalhado para monitorar os gastos com manutenção preventiva e corretiva por categoria, como limpeza, reparos elétricos e hidráulicos.
- Realizar relatórios periódicos para identificar tendências de custo e oportunidades de economia.

3. Prioridade para Manutenção Preventiva:

- Fortalecer o planejamento de manutenção preventiva, reduzindo a necessidade de intervenções corretivas emergenciais.
- Adotar um cronograma estruturado para serviços de dedetização, manutenção de elevadores e inspeções prediais.

4. Capacitação e Contratação:

- Treinar a equipe interna e contratar fornecedores especializados para aumentar a eficiência dos serviços de manutenção.
- Priorizar contratos com fornecedores que adotem práticas sustentáveis, como uso de materiais recicláveis ou ecoeficientes.

5. Eficiência na Gestão de Recursos:

- Centralizar o controle das solicitações de manutenção para evitar duplicidade de serviços ou desperdício de materiais.
- Avaliar a relação custo-benefício das intervenções realizadas, priorizando ações que tragam maior durabilidade e eficiência.

Com a revisão do indicador e o monitoramento mais detalhado das atividades de manutenção, o CRCDF poderá assegurar a conservação eficiente de suas instalações e o uso sustentável dos recursos.

4.11. Indicador 11: Capacitações em Educação Socioambiental

Conceito

A capacitação em educação socioambiental refere-se às iniciativas que buscam sensibilizar e instruir os colaboradores sobre práticas sustentáveis, gestão ambiental e responsabilidade social. Essas ações são essenciais para promover uma cultura organizacional alinhada à sustentabilidade, incentivando o engajamento dos funcionários e o cumprimento das metas do Plano de Logística Sustentável (PLS). A formação contínua é também uma exigência prevista na **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)** e alinhada ao Decreto nº 10.936/2022.

Meta

Realizar capacitações periódicas em educação socioambiental, promovendo a formação de pelo

menos um treinamento anual para os colaboradores.

Resultados

- **2021:** Nenhuma capacitação realizada.
- **2022:** Nenhuma capacitação realizada.
- **2023:** Nenhuma capacitação realizada.

Meta Atingida?

Não. Em nenhum dos anos avaliados foram realizadas capacitações em educação socioambiental, descumprindo a meta estabelecida no PLS.

Análise

A ausência de capacitações voltadas à educação socioambiental demonstra uma lacuna significativa no desenvolvimento da cultura de sustentabilidade no CRCDF. A não execução dessas ações compromete o engajamento dos colaboradores e dificulta a implementação eficaz de práticas sustentáveis no ambiente de trabalho.

- **Comentários:**

- Não foram realizadas campanhas, treinamentos ou palestras para conscientização sobre sustentabilidade ou responsabilidade socioambiental.
- A falta de ações educacionais pode refletir em baixo engajamento dos colaboradores e dificuldade de cumprimento de metas em outros indicadores do PLS.
- Há oportunidades de implementar ações de baixo custo, como palestras internas, workshops e cursos online gratuitos.

Plano de Ação Recomendações

1. Planejamento de Capacitações:

- Desenvolver um plano anual de capacitação em educação socioambiental, definindo temas prioritários como gestão de resíduos, consumo consciente e práticas sustentáveis no ambiente de trabalho.
- Inserir ações educacionais como requisito no próximo ciclo do PLS, com indicadores específicos para monitorar a adesão.

2. Uso de Recursos Internos e Parcerias:

- Promover palestras ministradas por especialistas internos ou parceiros do CRCDF, reduzindo custos.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, ONGs ou órgãos públicos para ofertar treinamentos gratuitos ou a baixo custo.

3. Sensibilização dos Colaboradores:

- Realizar campanhas de conscientização, com conteúdos voltados à sustentabilidade, por meio de e-mails, cartazes e materiais audiovisuais.
- Criar grupos de trabalho ou comitês internos para fomentar debates e iniciativas sobre práticas socioambientais.

4. Adoção de Cursos Online:

- Disponibilizar cursos online gratuitos ou com valores acessíveis sobre temas de sustentabilidade, como os oferecidos pela Escola Virtual do Governo (EV.G) ou outras plataformas.

5. Monitoramento e Avaliação:

- Registrar as capacitações realizadas e os índices de participação dos colaboradores.
- Aplicar pesquisas de satisfação e impacto após os treinamentos, identificando áreas de melhoria para futuras ações.

Com essas medidas, o CRCDF poderá cumprir suas metas de educação socioambiental, fortalecendo o engajamento dos colaboradores e a adesão às práticas sustentáveis em todas as atividades institucionais.

4.12. Indicador 12: Percentual de Resíduos Produzidos e Descartados Corretamente

Conceito

O indicador refere-se ao percentual de resíduos gerados pela instituição que são descartados de maneira ambientalmente adequada, em conformidade com a **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)** e o **Decreto nº 10.936/2022**. A gestão responsável de resíduos inclui práticas como separação por tipo (orgânico, reciclável, perigoso), logística reversa e destinação correta, visando à redução do impacto ambiental e ao incentivo à economia circular.

Meta

Alcançar 100% de separação e descarte correto dos resíduos produzidos pela instituição até o final de 2023.

Resultados

- **2021:** Não houve separação ou descarte adequado de resíduos.
- **2022:** Não houve separação ou descarte adequado de resíduos.
- **2023:** Não houve separação ou descarte adequado de resíduos.

Meta Atingida?

Não. Durante o período avaliado, não foram implementadas práticas estruturadas de gestão de resíduos, impossibilitando o cumprimento da meta.

Análise

A ausência de um sistema de gestão de resíduos evidencia um ponto crítico no desempenho do CRCDF em relação às suas metas de sustentabilidade. O não cumprimento desse indicador está em desacordo com a PNRS e compromete os objetivos de reduzir impactos ambientais e promover a responsabilidade ambiental entre os colaboradores.

• Comentários:

- Não há registro de implementação de coleta seletiva ou parceria com empresas de logística reversa.
- A ausência de lixeiras específicas para separação de resíduos e de campanhas educativas sobre descarte correto reflete a baixa prioridade dada a este indicador.
- A não destinação adequada dos resíduos pode resultar em passivos ambientais e comprometer a imagem institucional perante a sociedade.

Plano de Ação Recomendações

1. Implementação da Coleta Seletiva:

- Instalar lixeiras para separação de resíduos recicláveis, orgânicos e perigosos em locais estratégicos.
- Firmar contratos com empresas especializadas para coleta, transporte e destinação correta dos resíduos gerados.

2. Logística Reversa:

- Estabelecer parcerias com cooperativas de reciclagem ou programas de logística reversa para destinação de materiais recicláveis e resíduos eletrônicos.
- Incentivar fornecedores a oferecerem soluções de logística reversa para embalagens e produtos utilizados.

3. Sensibilização e Educação:

- Realizar campanhas internas para conscientizar os colaboradores sobre a importância da separação e do descarte correto dos resíduos.
- Promover palestras e distribuir materiais educativos sobre gestão de resíduos e sustentabilidade.

4. Monitoramento e Controle:

- Criar indicadores específicos para acompanhar mensalmente o volume de resíduos separados e descartados corretamente.
- Elaborar relatórios periódicos para mensurar o impacto das ações implementadas e revisar estratégias quando necessário.

5. Ações Iniciais de Baixo Custo:

- Introduzir práticas imediatas, como reutilização de papel e embalagens, para reduzir a geração de resíduos.
- Disponibilizar informações visuais (adesivos, placas) nas lixeiras para orientar os colaboradores sobre os tipos de resíduos e seus locais de descarte.

Com essas ações, o CRCDF pode estruturar uma política eficaz de gestão de resíduos, contribuindo para o cumprimento de suas metas de sustentabilidade e para a melhoria contínua dos processos institucionais.

4.13. Indicador 13: Quantidade de Contratações que Utilizam Critérios de Compras Sustentáveis

Conceito

Este indicador mede o número ou percentual de contratações realizadas pela instituição que incorporam critérios de sustentabilidade. Esses critérios incluem a preferência por produtos e serviços que minimizem impactos ambientais, como materiais reciclados, biodegradáveis, ecoeficientes, e fornecedores que adotem práticas ambientalmente responsáveis. A adoção de compras sustentáveis está alinhada ao **Decreto nº 10.936/2022** e à **Lei nº 14.133/2021**, que introduz a sustentabilidade como princípio nas licitações públicas.

Meta

Ampliar gradualmente o número de contratações sustentáveis, alcançando 100% de incorporações de critérios de sustentabilidade até o final de 2023.

Resultados

- **2021:** Nem todas as contratações utilizaram critérios de sustentabilidade, mas houve preferência por itens reciclados e biodegradáveis quando possível.
- **2022:** Nem todas as contratações utilizaram critérios de sustentabilidade, mas houve preferência por itens reciclados e biodegradáveis quando possível.
- **2023:** Nem todas as contratações utilizaram critérios de sustentabilidade, mas houve preferência por itens reciclados e biodegradáveis quando possível.

Meta Atingida?

Não. Apesar de alguns avanços pontuais, a meta de alcançar 100% de contratações sustentáveis não foi cumprida durante o período avaliado.

Análise

Embora o CRCDF demonstre boa intenção ao priorizar produtos reciclados e biodegradáveis, a ausência de políticas ou normativas internas que exijam critérios de sustentabilidade em todas as contratações limita o alcance dessa prática. A não sistematização desses critérios nas compras

pode levar a inconsistências e dificultar o monitoramento e a avaliação do impacto ambiental das contratações realizadas.

- **Comentários:**

- Falta de padronização ou de um manual interno para orientar as aquisições com critérios sustentáveis.
- Não houve registro de iniciativas formais para capacitar os responsáveis por contratações sobre o tema.
- As contratações sustentáveis parecem ser aplicadas de forma ocasional e dependem de critérios individuais dos responsáveis pelas compras.

Plano de Ação Recomendações

1. **Elaboração de Política Interna:**

- Criar uma política ou normativo interno que torne obrigatória a aplicação de critérios de sustentabilidade em todas as contratações.
- Definir parâmetros claros para o que caracteriza uma contratação sustentável (ex.: produtos reciclados, fornecedores certificados).

2. **Criação de Catálogos Sustentáveis:**

- Desenvolver uma lista de fornecedores que ofereçam produtos e serviços sustentáveis.
- Priorizar o uso de **Catmats** e **Catsers** sustentáveis disponíveis no sistema de compras públicas.

3. **Capacitação dos Responsáveis:**

- Realizar treinamentos para os responsáveis por contratações sobre legislação, práticas e benefícios das compras sustentáveis.
- Disponibilizar materiais de orientação para apoiar a aplicação de critérios sustentáveis.

4. **Monitoramento e Relatórios:**

- Implementar um sistema de acompanhamento para registrar e analisar a quantidade de contratações sustentáveis realizadas.
- Apresentar relatórios anuais para identificar barreiras e oportunidades de melhoria.

5. **Incentivos para Adesão:**

- Criar metas específicas para cada setor administrativo, incentivando o aumento gradual das contratações sustentáveis.
- Reconhecer e divulgar boas práticas em sustentabilidade entre os setores que se destacarem.

6. **Adoção de Tecnologias e Ferramentas:**

- Utilizar ferramentas de TI que auxiliem na pesquisa e avaliação de fornecedores sustentáveis.
- Implementar funcionalidades no sistema de compras para priorizar automaticamente opções sustentáveis.

Com a adoção dessas medidas, o CRCDF pode avançar significativamente na institucionalização de critérios de compras sustentáveis, alinhando-se às exigências legais e às melhores práticas em gestão pública.

5. Conclusão Geral

O presente relatório avaliou o desempenho do Plano de Logística Sustentável (PLS) do CRCDF para os anos de 2022 e 2023, considerando os indicadores definidos, os resultados obtidos e as limitações enfrentadas. A análise revelou avanços em algumas áreas e oportunidades de melhoria em outras, destacando o compromisso da instituição com a sustentabilidade, mas também a necessidade de ações mais estruturadas e monitoramento contínuo.

Síntese dos Principais Achados

1. Indicadores com Avanços Notáveis:

- **Consumo de Copos Descartáveis:** Em 2022, houve uma significativa redução no consumo de copos descartáveis, o que representa um avanço na adoção de práticas mais sustentáveis. Apesar do aumento registrado em 2023, as medidas implementadas demonstraram potencial para redução a longo prazo.
- **Gastos com Telefonia:** A ampla redução nos gastos com telefonia fixa e móvel, acompanhada pela modernização dos serviços, incluindo a instalação de uma central telefônica em nuvem e o fornecimento de aparelhos em comodato, trouxe maior eficiência e qualidade para os serviços de comunicação.

2. Indicadores com Desempenho Estável:

- **Consumo de Água Envasada:** Apesar da inviabilidade técnica de substituir os garrafões retornáveis por filtros de parede devido ao encanamento antigo, a escolha por garrafões retornáveis demonstra um compromisso com práticas mais sustentáveis dentro das possibilidades estruturais do CRCDF.

3. Indicadores que Demandam Ações Estruturadas:

- **Gestão de Resíduos:** A ausência de coleta seletiva e de descarte correto de resíduos sólidos permanece como um ponto crítico, contrariando as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).
- **Capacitações em Educação Socioambiental:** A inexistência de treinamentos ou campanhas voltadas à conscientização ambiental compromete a criação de uma cultura sustentável na instituição.
- **Consumo de Combustível:** Os gastos com combustível aumentaram significativamente nos anos analisados, indicando a necessidade de otimização de rotas e revisão do uso da frota.

4. Indicadores com Falta de Dados ou Monitoramento:

- **Gastos com Energia Elétrica e Água/Esgoto:** Embora os resultados tenham mostrado aumento em ambos os indicadores, a ausência de metas claras e monitoramento contínuo dificultou a avaliação de ações e a identificação de melhorias.

Recomendações Gerais

Com base nos achados, o CRCDF deve priorizar as seguintes ações para aprimorar a gestão sustentável e o desempenho dos próximos ciclos do PLS:

1. Aprimoramento da Infraestrutura e Monitoramento:

- Implantar sistemas de controle e registro contínuo para indicadores críticos, como consumo de água, energia e resíduos, possibilitando análises mais precisas e a definição de metas específicas.
 - Realizar estudos técnicos para modernizar instalações hidráulicas e elétricas, ampliando a viabilidade de soluções sustentáveis, como filtros de parede e sistemas de eficiência energética.
- 2. Fortalecimento da Gestão de Resíduos:**
- Implementar a coleta seletiva com lixeiras específicas para resíduos recicláveis e orgânicos.
 - Estabelecer parcerias com cooperativas de reciclagem e programas de logística reversa para destinação adequada de resíduos.
- 3. Engajamento e Capacitação:**
- Desenvolver um programa de capacitação em sustentabilidade, com foco em temas como gestão de resíduos, consumo consciente e redução de desperdícios.
 - Promover campanhas internas para incentivar a adoção de práticas sustentáveis no dia a dia dos colaboradores.
- 4. Modernização Tecnológica e Inovação:**
- Expandir o uso de tecnologias digitais, como centrais telefônicas em nuvem e plataformas de comunicação virtual, para reduzir custos operacionais e melhorar a eficiência.
 - Explorar alternativas sustentáveis para frota e transporte, como veículos híbridos, bicicletas ou caronas institucionais.
- 5. Metas Progressivas e Transparência:**
- Definir metas claras e progressivas para cada indicador, alinhadas às capacidades operacionais e financeiras do CRCDF.
 - Divulgar os avanços e os resultados do PLS de forma transparente para os colaboradores e a sociedade, promovendo maior engajamento e prestação de contas.

Próximos Passos

- 1. Planejamento do PLS 2024-2025:**
- Revisar os indicadores e metas com base nos desafios e resultados apresentados neste relatório.
 - Estruturar um cronograma de ações prioritárias, incluindo recursos necessários e responsáveis pela execução.
- 2. Criação de Comitê Interno de Sustentabilidade:**
- Estabelecer um grupo multidisciplinar para acompanhar a execução do PLS, avaliar os resultados periodicamente e propor ajustes conforme necessário.
- 3. Parcerias e Colaborações:**
- Buscar parcerias com instituições públicas e privadas para suporte técnico, financeiro ou educacional em ações voltadas à sustentabilidade.

Ao adotar essas medidas, o CRCDF poderá avançar na implementação de práticas mais eficientes e sustentáveis, cumprindo os objetivos do PLS e fortalecendo sua responsabilidade ambiental e social.